

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

RODA DE CONVERSA: OTIMIZANDO A ESCUTA CLÍNICA ATRAVÉS DE GRUPOS COM PAIS

AUTOR PRINCIPAL: Adrieli Olibone

CO-AUTORES: Graziela C. G. Zamarchi

ORIENTADOR: Helenita Ferrari

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este resumo dispõe de uma breve reflexão acerca da utilização de rodas de conversa enquanto recurso possível para intervenções com pais de alunos de uma creche localizada no interior do estado do Rio Grande do Sul, durante a realização da disciplina curricular de Práticas Escolares I. Constituindo-se enquanto um campo que vem se desenvolvendo e frente à um cenário com amplas demandas, onde os desajustes psicossociais ficam mais visíveis, torna-se fundamental pensar em mecanismos e meios viáveis que possam lançar olhar e atender as múltiplas indagações dos pais acerca do desenvolvimento infantil.

DESENVOLVIMENTO:

O crescente aumento das demandas no campo escolar vem possibilitando um âmbito de atuação ao qual, vai muito além da costumeira caracterização de um trabalho meramente entre alunos e suas pontuais dificuldades escolares, mas também, das relações e contextos históricos de cada objeção (Oliveira, 2009). Desta forma, esta articulação entre a psicologia e a educação vem ampliando cenários possíveis para à atuação do psicólogo, proporcionando um desenvolvimento mais saudável de todos os envolvidos neste cotidiano escolar. Sob esta ótica, não mais pensa-se as intervenções tão somente voltadas aos educandos, educadores e funcionários, mas estende-se às mesmas aos pais enquanto participantes ativos deste processo contínuo de aprendizagem.

Nesta perspectiva, adentrando à necessidade de aproximar família e instituição, a roda de conversa realizada no primeiro semestre de 2017 enquanto metodologia de práticas escolares, teve duração de duas horas e oportunizou aos pais e/ou responsáveis a explanação de suas dificuldades para com o desenvolvimento de seus filhos, uma vez que lhes foi proporcionado um ambiente facilitador de trocas entre

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



pais e estagiários (as), sendo pauta da mesma muitas situações que emergem no dia a dia a partir da relação com a criança e são geradores de angústia.

Dentre as situações e dificuldades que surgiram, pôde-se destacar algumas principais, como a dificuldade na retirada do bico e a recusa da criança a alimentar-se e vestir-se, visto que também apresentaram-se questionamentos referentes à idade esperada para realização de certas atividades condizentes com o desenvolver-se da criança, tais como a retirada do bico, fraldas e mamadeira, aplicação de castigos, despertar o interesse por livros na criança, tempo destinado ao uso de aparelhos eletrônicos para os filhos, alimentação na mesa, entre outros, ao passo que ficou visível à dificuldade dos pais em propor à criança uma continuidade nesses processos de adaptação.

Pode-se assim pensar a escola como um local especial, propiciador dessas trocas, de modo que se apresenta como um ambiente farto em interações, que favorece não somente a construção e o reconhecimento das particularidades de cada um, mas a noção de unidade coletiva, ao passo que promove o reconhecimento das diferenças, e o entendimento e a aceitação destas em cada sujeito, contribuindo dessa forma para a formação integral dessas crianças, considerando-as em seus aspectos cognitivos, afetivos, motores e sociais. Assim, ao pensar este espaço de educação infantil enquanto um determinante no desenvolvimento da criança, faz-se necessário pensar estratégias que promovam o bem estar deste infante, de seus educadores e também de seus responsáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O espaço de roda de conversa enquanto recurso para o diálogo, troca de experiências e aprendizado ponderou-se como proveitoso ao perpassar a possibilidade de uma esfera integradora onde seus membros tiveram a conjuntura de expor seus posicionamentos de forma livre, revelando o quanto o espaço escolar pode corroborar e ser um coadjuvo com os pais no processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista de; MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria. Psicologia escolar: cenários atuais. *Estud. pesquis. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, dez. 2009. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812009000300007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 ago. 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.